

Radegondes  
**RESUMOS**  
para Concursos

---

# ECONOMIA

@radegondess

## SUMÁRIO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....	1
CONTEÚDO DO RESUMO .....	2
ECONOMIA .....	4
O MERCADO .....	4
FATORES DE PRODUÇÃO .....	5
REMUNERAÇÃO DOS FATORES DE PRODUÇÃO .....	6
TRADE-OFF .....	7
CUSTO DE OPORTUNIDADE.....	7
MUDANÇA MARGINAL .....	9
INCENTIVO.....	10
CURVA DE POSSIBILIDADE DE PRODUÇÃO (CPP) .....	11

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pessoal, é com grande satisfação que lançamos nosso material de **ECONOMIA**, elaborado especialmente para atender às necessidades daqueles que desejam otimizar seu tempo e se preparar de forma eficaz.

Apenas a título de conhecimento, o livro “Introdução à Economia” do autor Gregory Mankiw possui 720 páginas. Como o conteúdo é enorme, nossa proposta é facilitar o seu trabalho e reunir apenas a teoria necessária neste material. Ademais, colocaremos esquemas, comentários e exemplos para facilitar o entendimento.

Além disso, nunca é demais lembrarmos que adotamos as seguintes premissas:

- ✓ Histórico de cobrança das principais bancas; e
- ✓ Exclusão de conceitos que não possuem histórico de cobrança relevante.

Por fim, qualquer crítica ou sugestão envie um e-mail para:

**contato@radegondesresumos.com**

Bons estudos!

## CONTEÚDO DO RESUMO

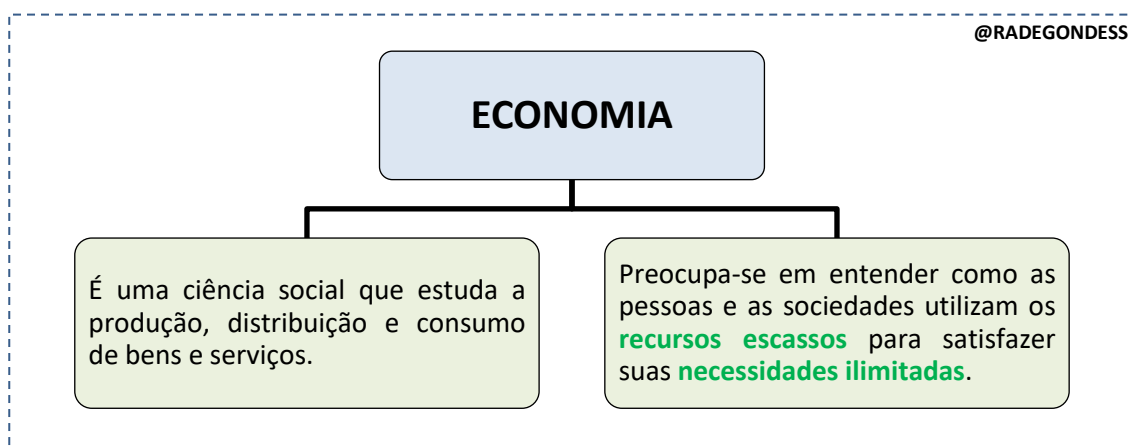
01	Conceitos Iniciais. O Mercado. Fatores de Produção. Remuneração dos Fatores de Produção. Trade-off. Custo de Oportunidade. Mudança Marginal. Incentivo. Curva de Possibilidade de Produção (CPP).
02	Demanda. Curva de Demanda. Fatores que afetam a Demanda. Deslocamento da Curva de Demanda. Renda dos Consumidores. Bem de Giffen. Oferta. Curva de Oferta. Fatores que afetam a Oferta. Deslocamento da Curva de Oferta. Preço e Quantidade de Equilíbrio. Mudanças no Preço e na Quantidade de Equilíbrio.
03	Elasticidades. Elasticidade Preço da Demanda (EPD). Elasticidade da curva de demanda linear. Relação entre a EPD e a receita total dos produtores. Elasticidade Renda da Demanda (ERD). Elasticidade preço cruzada da demanda (EXY). Elasticidade Preço da Oferta (EPO).
04	Teoria do consumidor. Restrição orçamentária. Equação da restrição orçamentária. Utilidade. Utilidade marginal. Preferências. Curva de indiferença. Curva de Engel. Premissas a respeito das preferências dos consumidores. Função Utilidade. Função utilidade Cobb-Douglas. Taxa Marginal de Substituição (TMS). Efeitos Renda e Substituição.
05	Teoria da Produção. Fatores de Produção. Remuneração dos Fatores de Produção. Função de Produção. Rendimentos de Escala. Curto Prazo x Longo Prazo. Curva de Possibilidade de Produção (CPP). Curva de Isoquanta. Curva de Isocusto. Função de Produção de Leontief.
06	Teoria dos Custos. Custos Econômicos x Custos Contábeis. Custos Irreversíveis (Sunk Costs). Custo Marginal. Custo Médio. Inclinação da Curva de Custo Total. Inclinação da Curva de Custo Variável. Curva de Custo Fixo Médio. Curva de Custo Variável Médio. Curva de Custo Médio. Curva de Custo Marginal. Relação entre as Curvas de Custo. Minimização de Custos da Firma.
07	Estruturas de Mercado. Livre Mercado. Maximização de Lucros. Concorrência Perfeita. Receita Média da Firma. Receita Marginal da Firma. Equilíbrio da Firma no Curto Prazo. Concorrência Monopolística. Política Antitruste. Excedente do Consumidor.

RESUMO 01  
 ECONOMIA

08	Monopólio. Barreiras à Entrada de Firms Concorrentes. Regulamentações do Governo. Monopólio Legal. Monopólio Natural. Receita Marginal da Firma Monopolista. Curva da Receita Marginal. Curva da Receita Média. Receita Total x Custo Total. Receita Marginal e a Elasticidade Preço da Demanda. Custo Marginal e a Elasticidade Preço da Demanda. Determinação do Preço do Monopolista. Markup. A Discriminação de Preços. Discriminação de 1º Grau. Discriminação de 2º Grau. Discriminação de 3º Grau. Índice de Lerner.
09	Falhas de Mercado. Externalidades. Tragédia dos Comuns. Primeiro Teorema do Bem-Estar Social. Teorema de Coase. Imposto Pigouviano. Preço-Sombra. Existência de Bens Públicos. Bens Meritórios. Assimetria de Informações.
10	Contas Nacionais. Produto. Fatores de Produção. Remuneração dos Fatores de Produção. Renda (Y). Consumo. Poupança (S). Poupança Privada (Sp). Poupança do Governo (Sg). Poupança Externa (Se). Poupança Interna (Si). Investimento (I). Investimento Líquido. Despesa Agregada (DA). Absorção interna (AI). Identidade Macroeconômica Fundamental. Poupança e Investimento. Déficit Público (DP). Produto Interno Bruto (PIB) e Produto Nacional Bruto (PNB). Produto Bruto x Produto Líquido. Preços de Mercado x Custos de Fatores. Como Mensurar o PIB? Mensurando o PIB pela ótica do Produto. Mensurando o PIB pela ótica da Renda. Mensurando o PIB pela ótica da Despesa. Renda Líquida do Governo. Renda Total do País. Renda Pessoal (RP). Renda Pessoal Disponível (RPD).
11	Modelo Keynesiano Simplificado (MKS). Modelo Clássico. Função Consumo. Função Poupança. Função Tributação. Função Investimento. O Multiplicador Keynesiano.
12	Modelo IS-LM (Modelo Keynesiano Generalizado).
13	Modelo IS-LM-BP (Modelo Mundell Fleming).
14	Política Cambial. Inflação. Teoria da Inflação Inercial.

## ECONOMIA

A Economia **é uma ciência social que estuda a produção, distribuição e consumo de bens e serviços**. Ela se preocupa em entender como as pessoas e as sociedades utilizam os recursos escassos para satisfazer suas necessidades ilimitadas.



## O MERCADO

Na economia, o termo mercado possui uma ideia abrangente. Nesse sentido, mercado **indica o conjunto de relações entre compradores e vendedores**, incluindo a interação de oferta e demanda que determinam os preços e a quantidade de bens e serviços negociados.

Além disso, o mercado pode ser dividido em diferentes tipos, dependendo das características dos produtos ou serviços que estão sendo negociados. Por exemplo, temos:

- ✓ O mercado de bens duráveis (como carros e eletrodomésticos);
- ✓ O mercado financeiro (bolsa de valores, mercado monetário);
- ✓ O mercado imobiliário, entre outros.

**O mercado é frequentemente considerado um mecanismo eficaz para resolver o problema de alocação de recursos na sociedade.** Por meio das forças de oferta e demanda, os preços são determinados e os recursos são alocados para onde são mais valorizados. Isso permite que a produção seja direcionada para atender às preferências e necessidades dos consumidores, incentivando a eficiência produtiva.

No entanto, é importante reconhecer que **o mercado não é perfeito e pode apresentar algumas falhas**. Essas falhas podem surgir devido a diversos fatores, como informações assimétricas, externalidades e monopólios. Essas falhas podem levar a uma alocação ineficiente de recursos, não atendendo plenamente às necessidades da sociedade.

Portanto, **é necessário considerar a importância da intervenção do governo para corrigir e mitigar essas falhas.** A regulação e a intervenção estatal podem ser necessárias para garantir a equidade, a justiça social e a sustentabilidade ambiental, além de fornecer bens públicos essenciais que o mercado não seria capaz de prover adequadamente.

### ATENÇÃO!

O mercado, apesar de ter falhas, é um mecanismo muito eficaz para resolver o problema de alocação de recursos na sociedade, mas é importante reconhecer suas limitações e a necessidade de intervenção governamental para garantir uma economia mais justa e eficiente.

## FATORES DE PRODUÇÃO

Fatores de produção são os recursos necessários para a produção de bens e serviços em uma economia. São os inputs (entradas) utilizados pelas empresas para gerar os produtos finais (saídas). Os principais fatores de produção são: terra, trabalho, capital e tecnologia.

### OS PRINCIPAIS FATORES DE PRODUÇÃO SÃO:

<b>TERRA</b>	São todos os recursos naturais utilizados na produção, como terras cultiváveis, minerais, água, florestas, etc.
<b>TRABALHO</b>	É o esforço humano direcionado para a produção de bens e serviços. Inclui tanto o trabalho físico quanto o intelectual realizado pelos trabalhadores.
<b>CAPITAL</b>	Abrange os bens duráveis utilizados na produção, como máquinas, equipamentos, ferramentas, edifícios, infraestrutura, etc. O capital pode ser tanto físico (tangível) quanto financeiro (recursos monetários).
<b>TECNOLOGIA</b>	Refere-se aos conhecimentos, habilidades e técnicas utilizados na produção. Inclui tanto a tecnologia disponível no momento quanto a capacidade de inovação e desenvolvimento tecnológico.

## REMUNERAÇÃO DOS FATORES DE PRODUÇÃO

A remuneração dos fatores de produção se refere aos pagamentos feitos aos proprietários dos recursos (terra, trabalho, capital, tecnologia) utilizados na produção de bens e serviços.

### REMUNERAÇÃO DOS FATORES DE PRODUÇÃO

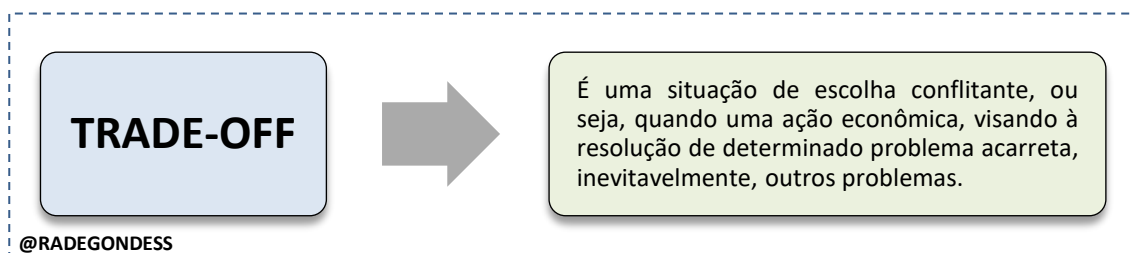
<b>ALUGUEL</b>	É a remuneração dos proprietários da terra. Ou seja, o pagamento feito pelos usuários da terra em troca do uso desse recurso para atividades produtivas, como agricultura, extração mineral, construção, entre outros.
<b>SALÁRIO</b>	É a remuneração dos proprietários do trabalho. É o pagamento feito aos trabalhadores em troca de seu esforço físico (ou intelectual) na produção de bens e serviços.
<b>JUROS OU LUCROS</b>	É a remuneração dos proprietários do capital. O capital inclui o dinheiro investido em maquinário, equipamentos, tecnologia e outros ativos físicos que contribuem para a produção de bens e serviços. Os juros são pagos pelos tomadores de empréstimos que utilizam o capital de terceiros para financiar suas atividades, enquanto os lucros são a remuneração dos proprietários do capital em suas próprias empresas.
<b>ROYALTIES</b>	É a remuneração da tecnologia. Pode incluir royalties ou pagamentos por direitos de propriedade intelectual. Nesse caso, os proprietários da tecnologia ou das inovações recebem pagamentos pelos direitos de uso ou exploração desses conhecimentos.

FATORES DE PRODUÇÃO	REMUNERAÇÃO
TERRA	ALUGUEL
TRABALHO	SALÁRIO
CAPITAL	JUROS OU LUCROS
TECNOLOGIA	ROYALTIES

## TRADE-OFF

Trade-off é um conceito econômico que se refere a uma **situação de escolha conflitante**. Envolve tomar uma decisão em que se abandona algo para se obter outra coisa que é considerada prioridade.

**EXEMPLO:** Suponha que uma empresa de tecnologia tenha uma quantidade limitada de recursos e precise decidir se vai aumentar a produção de smartphones ou laptops. Se eles decidirem aumentar a produção de smartphones, estarão abrindo mão da oportunidade de produzir mais laptops e vice-versa. Nesse caso, há um trade-off entre a produção de smartphones e laptops.



## CUSTO DE OPORTUNIDADE

O custo de oportunidade é um conceito econômico que se refere ao **sacrifício de uma alternativa em benefício de outra**. Em outras palavras, é o custo de renunciar a uma escolha em favor de outra.

**EXEMPLO:** Um exemplo simples de custo de oportunidade é quando uma pessoa possui uma quantia limitada de dinheiro para gastar em um determinado mês. Se ela escolhe gastar esse dinheiro em um jantar em um restaurante, o custo de oportunidade será a renúncia de gastar esse dinheiro em outro lugar, como em um cinema, em roupas novas ou em uma viagem. Ou seja, o custo de oportunidade é o valor da melhor alternativa excluída em função da escolha tomada.

### QUADRO COMPARATIVO

TRADE-OFF	CUSTO DE OPORTUNIDADE
É uma situação de escolha conflitante	É o valor da melhor alternativa excluída
O trade-off, necessariamente, implica um custo de oportunidade!	



## QUESTÃO-EXEMPLO

**(QUESTÃO)** Um jovem tem apenas duas escolhas:

- ✓ Entrar para o crime organizado; ou
- ✓ Cursar o ensino médio.

Considere que “w” é o ganho a ser obtido com atividades criminosas, “p” é a probabilidade de ser preso e “c” é o custo pecuniário com o ensino médio (livros, transporte e mensalidade). Assim, o custo de oportunidade de cursar o ensino médio é igual a

- a)  $p \times w$ .
- b)  $(1-p) \times w$ .
- c) - c.
- d)  $c + p \times w$ .
- e)  $c + (1-p) \times w$ .

### RESOLUÇÃO:

**1º passo)** O que a questão quer?

*Resposta: A questão quer saber o custo de oportunidade de cursar o ensino médio. Em outras palavras, a questão quer saber o valor da alternativa excluída. Ou seja, a questão quer saber o ganho a ser obtido com atividades criminosas (w) e a probabilidade de não ser preso (afinal, ser preso não representa um ganho né).*

**2º passo)** Se a probabilidade de ser preso é “p”, então a probabilidade de não ser preso é “1 - p”. Logo, o custo de oportunidade é:

$$w \times (1 - p)$$

**OBS.:** Para aqueles que ficaram com dúvidas em relação ao termo “1 - p”, vamos exemplificar. Digamos que a probabilidade de ser preso seja de 80%. Nesse caso, podemos afirmar que a probabilidade de não ser preso é de 20%. Em outras palavras, a probabilidade de não ser preso é:

$$1 - 80\% = 1 - 0,8 = 0,2 = 20\%.$$

**Gabarito: B**

## ATENÇÃO!

O custo de oportunidade é algo subjetivo, logo, não será o mesmo para qualquer pessoa.

## MUDANÇA MARGINAL

A mudança marginal se refere à **alteração resultante de uma unidade adicional (um incremento) em uma determinada atividade econômica**. Essa mudança a nível marginal (na margem) é importante para compreender o efeito de pequenas alterações em um sistema econômico ou em uma decisão individual.

**EXEMPLO:** Suponha que, mensalmente, uma empresa produz 1.000 unidades de um determinado produto e esteja considerando aumentar a produção em 1 unidade. A mudança marginal nesse caso seria a alteração adicional em termos de custos, receitas e lucros que resultariam dessa produção adicional (incremental) de 1 unidade.

Se a empresa estima que o custo para produzir 1 unidade é de R\$ 100 e a receita adicional gerada por elas é de R\$ 120, a mudança marginal seria um aumento de R\$ 20 nos lucros. Portanto, considerando o custo e a receita marginal, a empresa pode decidir se é vantajoso em termos econômicos produzir essa unidade adicional ou não.

**MUDANÇA  
MARGINAL**



É um pequeno ajuste incremental em um plano de ação revestido de racionalidade econômica.

@RADEGONDESS

## INCENTIVO

Em economia, incentivo se refere a **qualquer fator que motiva ou encoraja as pessoas a agir de uma determinada maneira**. O incentivo pode ser positivo, quando recompensa uma ação desejada, ou negativo, quando desencoraja uma ação indesejada.

**EXEMPLO:** Um exemplo de **incentivo positivo** é um programa de incentivo fiscal para a instalação de empresas em uma região. Ao oferecer benefícios fiscais, como redução de impostos ou isenção temporária, as autoridades locais incentivam as empresas a se estabelecerem na área, criando empregos e gerando renda para a população local.

Por outro lado, um exemplo de **incentivo negativo** é uma taxa sobre a emissão de gases poluentes. Ao impor uma taxa sobre a emissão desses gases, o governo desencoraja as empresas a poluírem o meio ambiente. Isso cria um incentivo para que as empresas busquem alternativas mais limpas e sustentáveis de produção, como a adoção de fontes de energia renovável.

**INCENTIVO**



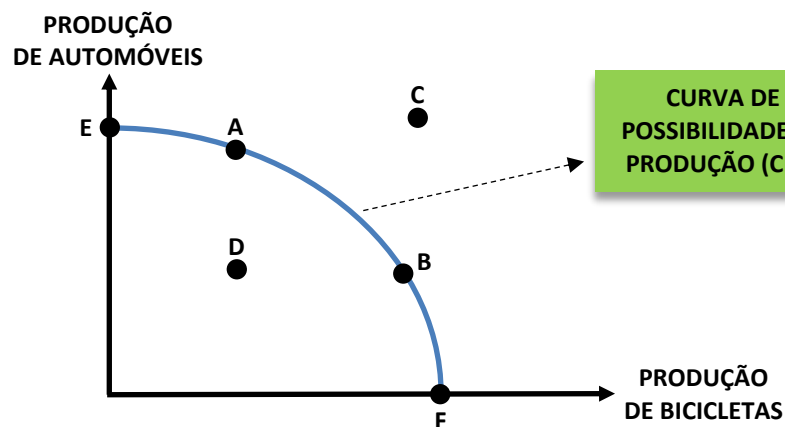
É algo que induz os indivíduos a agir, tal como a perspectiva de uma punição ou recompensa.

@RADEGONDESS

## CURVA DE POSSIBILIDADE DE PRODUÇÃO (CPP)

A Curva de Possibilidade de Produção (CPP) é uma representação gráfica que mostra o trade-off entre a produção de dois bens ou serviços diferentes, considerando que os recursos de uma economia são escassos e limitados. A curva representa a Fronteira de Possibilidade de Produção (FPP) e indica que, ao aumentar a produção de um bem, é necessário diminuir a produção de outro.

**EXEMPLO:** Um exemplo de Curva de Possibilidade de Produção seria uma economia que produz apenas dois bens: automóveis e bicicletas. Assim, a CPP indicará todas as combinações possíveis de produção desses dois bens.



**Os pontos A e B são pontos onde temos eficiência na produção e pleno emprego de recursos.** Ou seja, são pontos que representam a utilização ótima dos fatores produtivos existentes. Aliás, todos os pontos ao longo da CPP indica a utilização ótima dos fatores produtivos existentes.

**O ponto C representa um nível de produção maior do que aquele que podemos atingir.** De outro modo, o ponto C indica uma situação de inexistência de tecnologia ou fatores de produção.

**O ponto D representa uma alocação ineficiente.** Por estar dentro da CPP, o ponto D indica que é possível aumentar a produção de bens (automóveis e bicicletas) sem precisar aumentar a quantidade de fatores de produção utilizados no processo produtivo. Em outras palavras, o ponto D indica uma situação em que não há pleno emprego, ou seja, há capacidade ociosa ou subemprego dos recursos produtivos.

**O ponto E representa um extremo no qual apenas se produz automóveis**, isto é, a economia emprega todos os fatores de produção apenas na produção de automóveis. **O ponto F representa outro extremo no qual apenas se produz bicicletas**, ou seja, todos os recursos são utilizados para produzir apenas bicicletas.

@RADEGONDESS

## OBSERVAÇÕES

1) A curva de possibilidade de produção (CPP) é **DECRESCENTE** porque para ter mais uma unidade do bem “X” é necessário abrir mão do bem “Y”, ou seja, o custo de oportunidade é **CRESCENTE**.

2) A curva de possibilidade de produção (CPP) é **CÔNCAVA** porque:

- ✓ Os custos de oportunidade são **crescentes**; e
- ✓ Obedece à lei dos rendimentos **decrecentes**.

3) A lei dos rendimentos decrescentes é uma teoria econômica que descreve o fenômeno no qual o aumento do fator de produção de uma determinada atividade leva a um menor incremento na produção (ou nos rendimentos). Em outras palavras, à medida que uma determinada variável de produção (trabalho, capital ou terra) é aumentada em um sistema de produção, a produtividade marginal desse fator diminui.

**EXEMPLO:** Quando mais trabalhadores são contratados para trabalhar na mesma quantidade de terra e com o mesmo nível de capital (maquinário), a adição de cada novo trabalhador trará um incremento de produção menor do que o anterior. Isso ocorre devido a fatores como a falta de espaço para cada trabalhador ou a dificuldade de coordenação.

4) A CPP **analisa a eficiência** da utilização dos fatores de produção.

5) A CPP **expressa a limitação do potencial produtivo**.

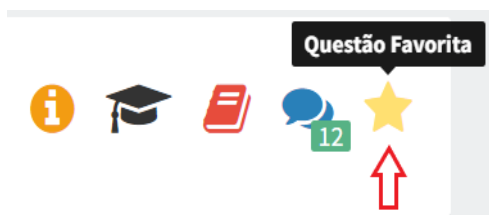
6) A CPP **não** expressa os desejos da sociedade em consumir bens alternativos.

7) O elevado desemprego gera escassez de mão de obra e a produção dos bens se reduz. Isso significa que a produção opera com capacidade ociosa, isto é, em algum ponto abaixo da CPP.

## CADERNO DE QUESTÕES

Galera, terminamos a 1ª parte do resumo! A ideia deste material é fazer com que você tenha uma visão global do assunto para posteriormente resolver as questões, sempre “favoritando” aquelas que errar (ou ficar com dúvidas) para revisar depois. Nossa sugestão, nesse momento, é que você tente resolver umas 20 questões sobre os assuntos estudados neste PDF.

**AVISO 01:** Quando você estiver estudando as questões, no TEC CONCURSOS, caso se depare com alguma questão em que sua base teórica não esteja aqui neste resumo, vale a pena “favoritá-la” a fim de que ela possa fazer parte do seu material de revisão, ok!?



Caso a sua plataforma não seja a do TEC CONCURSOS, procure anotar em algum lugar as questões que te deixaram com dúvidas. Elas devem ser revisadas periodicamente.

**AVISO 02:** Se você possui assinatura em algum outro site de questões que não seja o TEC CONCURSOS, monte seu caderno com os assuntos estudados neste PDF.

**AVISO 03:** Se você possui a assinatura do TEC CONCURSOS, escolha a banca do seu concurso e clique no link abaixo para abrir o caderno de questões do assunto estudado.

CADERNOS DE QUESTÕES DO ASSUNTO ESTUDADO	
LINK	BANCA
<a href="https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2tMNK">https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2tMNK</a>	CESPE
<a href="https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2tMNe">https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2tMNe</a>	FCC
<a href="https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2tMNw">https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2tMNw</a>	FGV
<a href="https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2tMP8">https://www.teconconcursos.com.br/s/Q2tMP8</a>	VUNESP

Forte abraço e até a próxima!